

II SELAC

Seminário de Literatura e Arte Contemporânea

Dias 22, 23 e 24 de maio de 2017 - FACALE / UFGD - Dourados (MS)

Realização: Grupo de Estudo InterArtes

e-ISSN: 2594-4681

CLARICE LISPECTOR TRADUTORA DE AGATHA CHRISTIE: UMA LEITURA COMPARATISTA

Débora da Silva Pitaluga (UEMS)
debora.pitaluga@hotmail.com

Prof. Dr. Rony Márcio Cardoso Ferreira (UEMS-Orientador)
cardoso_rony@hotmail.com

RESUMO: Afirmar o papel de Clarice Lispector como tradutora mediante a crítica é tarefa de suma importância, pois evidencia uma faceta desconhecida da intelectual até a contemporaneidade. Nesse sentido, esta comunicação visa a analisar a tradução de *Curtain: Hercule Poirot's last case*, de Agatha Christie, assinada por Clarice Lispector em 1976, sob o título *Cai o pano*. Além disso, neste trabalho, temos por objetivos expor o que levou Lispector traduzir a obra inglesa e identificar como esta tradução contribuiu para a constituição do projeto literário da intelectual brasileira na década de 1970. Para tanto, serão utilizados os pressupostos da literatura comparada e dos estudos literários da tradução, com o fim de evidenciarmos que as relações interliterárias inerentes ao ato tradutório (CARVALHAL, 1996, p. 61) são de suma importância para a constituição do projeto dos escritores, de modo geral. Pois, antes mesmo de tradutora, Lispector atua como primeira leitora da obra e, ao traduzir, deixa no texto em português marcas do contexto sócio-histórico-cultural em que traduz. Vale ressaltar que a tradução tem como papel fundamental ressaltar as diferenças culturais, visto que o texto vertido por Clarice não se trata apenas de uma réplica de um texto primeiro, pois veicula questões de ordem cultural do contexto de chegada (CARVALHAL, 1996, p. 63). Vale ressaltar que as propostas da teoria da tradução nos serão úteis na medida em que, no Brasil, elas ajudaram via literatura comparada a estabelecer um pensamento crítico acerca do fenômeno tradutório por aqui. Além disso, evidenciaremos, como proposto por Walter Benjamin (2010), que a “tarefa” da tradutora é única, sobretudo porque propõe uma sobrevida ao romance policial de Agatha Christie, pelo menos naquele contexto.

Palavras-chaves: Tradutora; Clarice Lispector; Literatura Comparada.